

**650 - SORRISO SOLIDÁRIO NO LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO OBJETO DE ATENÇÃO AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO**

- Leslie Cristine Fiori (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Kátia Nunes Elias (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Nathany Pinheiro (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Andréia Affonso Barretto Montandon (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Ligia Antunes Pereira Pinelli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Fernanda Lopez Rosell (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Elaine Maria Sgavioli Massucato (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara), Sergio Sualdini Nogueira (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araraquara) - [lesliecfiori@foar.unesp.br](mailto:lesliecfiori@foar.unesp.br)

**Introdução:** As alterações orgânicas, psicológicas e funcionais fazem do paciente idoso, um ser especial e com necessidade de atenção individualizada e integral. Frente a inúmeras dificuldades em lidar com as limitações cognitivas e funcionais, a tendência de institucionalização é crescente no Brasil. Em função da maioria das instituições não primarem pelos cuidados de saúde bucal dos idosos, sem a inserção de práticas de auto-cuidado na rotina da instituição, tal público torna-se altamente necessário de atenção, sendo também cenário importante de prática pedagógica. **Objetivos:** O presente projeto de extensão, em continuidade por três anos tem por objetivo levar para uma instituição de idosos, a pesquisa, o ensino e a extensão. **Métodos:** Projetos de pesquisa direcionados a integralidade da atenção ao idoso são desenvolvidos com a finalidade de gerar benefícios aos pacientes. Projetos incluindo levantamento de dados referente ao perfil funcional, cognitivo e de saúde dos idosos, que conta com apoio FAPESP, projeto que visa o tratamento de candidose dos idosos (apoio FUNDUNESP), sobre colonização bacteriana em próteses e qualidade de vida e estresse entre cuidadores são exemplos de projetos desenvolvidos. Palestras têm sido ministradas aos cuidadores, além de um programa de saúde bucal periódico para os idosos. O atendimento odontológico em consultório montado na instituição ou no leito deverá estabelecer-se, sendo consequência da valorização das boas práticas de higiene pela instituição, e levando aos alunos bolsistas, voluntários e da Disciplina de Odontogeriatrics, os princípios da odontologia domiciliar. **Resultados:** O aprendizado dos alunos é crescente e a instituição, embora de forma muito gradativa, tem se envolvido no projeto. Adicionalmente, a pesquisa na instituição impulsiona melhores condições de atendimento aos 160 idosos participantes já atendidos no projeto, bem como aos 30 cuidadores da instituição.